

INTERAÇÕES ENTRE O TRANSPORTE LITORÂNEO E A DISTRIBUIÇÃO DO LIXO MARINHO NO LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAHIA

Sergio Pinheiro de Santana Neto¹; Iracema Reimão Silva²; Gerson Fernandino de Andrade Neto¹

¹ Curso de Pós-Graduação em Geologia/UFBA; ² Núcleo de Estudos Hidrogeológicos e de Meio Ambiente/UFBA.

RESUMO: O Litoral Norte da Bahia abriga um padrão ocupacional de caráter pontual na área pesquisada, incluindo povoados que, na maioria dos casos, ainda exibem características tradicionais. Na região predominam remotos trechos de praias arenosas, com uma linha de costa considerada contínua, de contorno retilíneo bastante regular, e bordejada, na sua maior parte, por um cordão duna. A área também é reconhecida pela importância reprodutiva/alimentar para determinadas espécies de tartarugas e cetáceos marinhos. O atual estudo abrangeu as praias semidesertas situadas entre os povoados de Subaúma e Barra do Itariri (cerca de 35 km de extensão) e objetivou avaliar as interações entre o aporte de lixo marinho e o padrão de dispersão da deriva litorânea. A coleta dos resíduos ocorreu em períodos distintos (verão e inverno), mediante aplicação do método de amostragem de praia ao longo de 33 transectos demarcados a cada quilômetro de praia. Pellets e embalagens de global garbage também foram incluídos, sendo as últimas coletadas por toda extensão da área amostral. Modelagens de ondas e de transporte litorâneo foram realizadas a partir de diagramas de refração elaborados para frentes de ondas vindas de leste, nordeste, sudeste e sul-sudeste. Os resultados, de modo geral, indicaram um aumento quantitativo no estoque de lixo marinho no período de outono/inverno, com destaque para o trecho entre Baixo/Barra do Itariri, o qual apresentou elevadas variações espaciais na distribuição dos resíduos. Contudo, não foram verificados níveis avançados de contaminação, com os valores finais não ultrapassando 4 itens/m. Objetos plásticos compuseram a ampla maioria do estoque coletado, inclusive, em relação ao peso, sendo seus principais componentes associados às atividades comerciais/recreativas. Entre os pellets, não foram identificadas variações sazonais significativas, apresentando apenas acumulações pontuais ao longo do trecho percorrido, assim como no caso das embalagens de global garbage. Contudo, um maior aporte entre Baixo/Barra do Itariri persistiu, confirmando uma tendência já observada para outros resíduos. A modelagem da deriva litorânea, para o trecho estudado, feita a partir de diagramas de refração de ondas, indicou um sentido de transporte i) de norte para sul, gerado pelas ondas vindas de leste, com ocorrência durante todo o ano, e de nordeste, com ocorrência durante o verão, e ii) de sul para norte, gerado pelas ondas de sudeste, com ocorrência durante o outono e inverno, e de sul-sudeste, associadas às frentes frias. O cálculo da deriva efetiva (balanço anual) confirmou a existência de uma zona de divergência, com sentido predominante de sul para norte entre Baixo/Barra do Itariri e, de norte para sul, entre Baixo/Subaúma. O predomínio das ondas de sudeste e sul-sudeste, com maiores alturas e, portanto, maior competência, entre Baixo/Barra do Itariri, pode ser um fator determinante para a maior ocorrência de lixo marinho nesse trecho, especialmente durante o período de outono/inverno. As ondas vindas de leste (apesar do seu alto percentual anual de incidência) e de nordeste, com menores alturas, possuíam, então, uma menor competência no transporte do lixo.

PALAVRAS CHAVE: DERIVA LITORÂNEA; LIXO MARINHO; GESTÃO LITORÂNEA.